

Nesta quarta-feira (8/11), a DS Recife recebeu os novos concursados da Receita Federal. Mais de 50 futuros Auditores e Auditoras estiveram presentes na sede do sindicato e participaram de um momento muito especial de acolhimento promovido pela Direção Executiva Nacional do Sindifisco em parceria com a DS.

Na ocasião, os novos colegas puderam conhecer um pouco mais da estrutura do Sindicato, entender como funcionam as estruturas jurídicas da entidade e receberam informações sobre o Unafisco Saúde e seus benefícios para o filiado.

O presidente da DS Recife, Dauxley Miranda, compôs a mesa solene com o diretor de Assuntos Jurídicos do Sindifisco Nacional, Cléber Magalhães, ao lado do diretor de Assuntos Parlamentares, Floriano Martins e do Superintendente da 4ª Região Fiscal da Receita Federal, Darci Mendes Filho.

“A ideia foi mostrar um pouco o que é o Sindifisco, como tudo funciona, a importância do sindicato na vida da gente enquanto filiado e aproveitamos a oportunidade de ter dois diretores, que ficam em Brasília, presentes neste dia para conversar com eles”, explicou Dauxley Miranda.

O diretor da DEN, Cléber Magalhães falou da felicidade de participar desse momento no Recife. “É muito bom receber gente nova. Há muito tempo a casa não recebia”, comemorou. O diretor aproveitou a oportunidade para falar o que é o departamento Jurídico da entidade. Ele disse que “o Sindifisco Nacional tem mais de 20 mil sindicalizados, entre servidores ativos, aposentados e pensionistas, e tem mais de 400 ações em andamento”.

Cléber também explicou aos novos concursados a importância da Assistência Jurídica Individual, um dos serviços prestados ao filiado pela entidade, e disse que “de maneira geral, os resultados das ações têm sido favoráveis e, em sua grande maioria, temos sido felizes. Temos uma equipe de advogados grande que chega a ser considerada um escritório de médio porte de advocacia”.

Com a palavra, Floriano Martins também parabenizou todos os presentes e reforçou a relevância do sindicato. “O Sindifisco é uma instituição forte, que vai proteger o nosso filiado. Somos o maior do país em importância política. Porque nossa categoria tem a missão de levar os recursos que o Brasil arrecada para a saúde, para o transporte e para a educação, por exemplo”.

O diretor de Assuntos Parlamentares também falou que era inconcebível o órgão ficar tanto tempo sem concurso público e que era uma alegria ter os novos colegas. “Queremos vocês sendo reconhecidos como autoridades fiscais dentro de uma Receita Federal modernizada,

ativa, importante. Essa é a luta do sindicato, das instituições das nossas associações e da própria administração”.

Floriano também lembrou as dificuldades da categoria e disse que “a luta é do trabalhador para buscar os seus direitos. Em 2016 tivemos um retrocesso brutal na consolidação das leis do trabalho, que acabou se refletindo e, hoje, temos uma PEC que praticamente leva o serviço público à precarização com a terceirização”, explicou. Floriano se emocionou ao falar que pediu a aposentadoria dele um dia antes do encontro e “não tem como estar aqui e não se lembrar do meu dia de trabalho de cada um de nós que somos Auditores-Fiscais. Tenho uma missão pessoal que a categoria tenha uma remuneração condizente com as responsabilidades que cada um vai ter e que essas responsabilidades continuem sendo nossas”, finalizou.

Socorro Perreli, do Unafisco Associação também deu uma palavra de boas-vindas aos novos concursados e convidou a todos para “conhecer uma das seis representações formais que temos aqui em Pernambuco, além do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Paraná e Manaus.”

Socorro lembrou que a “finalidade máxima do Unafisco é dar assistência a todos, sejam ativos ou aposentados, promover encontros, socialização, já que hoje muitos estão com o trabalho remoto, estamos muito ausentes uns dos outros, então promovemos algumas ações nesse sentido de se encontrarem nas nossas sedes e em nossos encontros nacionais a cada dois anos”. Socorro falou também que, atualmente, a Unafisco tem atuado muito junto ao sindicato na área política e jurídica, para que os direitos dos associados sejam reconhecidos e, também, fortalecer a Receita Federal.

Quem também aproveitou o momento para saudar os presentes foi o presidente da Anfip Pernambuco, Luiz Mendes Bezerra. “Eu vejo um trabalho espetacular feito pelo sindifisco, não só na DS Recife, como a nível nacional. Quero desejar aos colegas que estão nessa fase de treinamento que eu os veja amanhã como Auditores-Fiscais numa próxima reunião do sindicato ou da ANFIP e nos colocar a disposição na luta para defender os interesses do Auditor, seja onde vocês estiverem”, destacou Luiz Mendes Bezerra.

O superintendente da 4ª Região Fiscal da Receita Federal, Darci Mendes Filho, fez uma contextualização do que é a Receita atualmente e falou da importância de que “todos estejam atentos à tecnologia da informação porque as coisas vão mudando muito com o passar do tempo. Quando eu ingressei na Receita não existia nem sindicato, era apenas uma associação. Hoje é tudo bem diferente do que foi no passado. Mas todos vocês são novos e estão bem ligados à questão tecnológica”.

Depois da recepção e o acolhimento no Auditório Jacira Xavier na sede da DS Recife, todos os futuros Auditores e Auditoras participaram de um coquetel e puderam se confraternizar na sede do sindicato.

Para o novo colega Lucas Nobre de Almeida, oriundo da Paraíba, disse que já trabalhou em outras empresas e tomou posse em outros concursos mas achou que “foi muito atencioso por parte do Sindifisco e calorosa a recepção. Foi bom pra gente ter a noção de como vai ser quando nos filiar-mos ao sindicato, que a gente vai ter esse apoio do pessoal”. Ele contou que apesar dos percalços com a suspensão do concurso, a expectativa é alta e que todos estão bem ansiosos e animados com a perspectiva de nomeação ainda esse ano.

A futura Auditora-Fiscal, Isabela Figueredo Silva, de Camaçari, na Bahia, ressaltou que “estar aqui e ouvindo o sindicato, conhecendo mais da instituição e ter uma visão geral do que está nos aguardando é muito importante. Muito interessante esse primeiro contato, esse acolhimento porque a Receita é um órgão muito grande”.

De Mato Grosso do Sul, Carolina Faria, contou que é concurseira e que “passar no concurso da Receita é a realização de um sonho. Desde que eu decidi o que eu queria da minha vida só pensei em estar aqui”. Ela falou ainda que “por ser um órgão muito grande, as pessoas que estão de fora não tem noção do tamanho. Então, quando todo nós começamos a ver as divisões da Receita agora no curso de Formação, percebemos o quão grande ela é. E, claro, a importância de estar sindicalizado”, completou Carolina.